



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Estudo Contabilístico e Gestão duma Exploração Agrícola

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

ANTÓNIO COELHO MARQUES



CASTELO BRANCO

1986

INDICE

INTRODUÇÃO.....	7
1 - CARACTERIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO.....	9
1.1 - ENQUADRAMENTO.....	10
1.2 - LOCALIZAÇÃO E ESTRUTURA FUNDIÁRIA.....	11
1.3 - CLIMA.....	12
1.4 - GUIA DE INQUÉRITO.....	13
1.5 - FICHA DE EXPLORAÇÃO.....	15
2 - CONTABILIDADE AGRÍCOLA POR MARGENS BRUTAS.....	20
2.1 - INVENTÁRIO.....	23
2.1.1 - Arrolamento.....	24
2.1.2 - Classificação.....	25
2.1.3 - Descrição.....	25
2.1.4 - Avaliação.....	25
2.1.4.1 - Terras.....	26
2.1.4.2 - Plantações.....	27
2.1.4.3 - Construções e melhoramentos fundiários..	27
2.1.4.4 - Máquinas, alfaias e equipamento.....	28
2.1.4.5 - Gados.....	28
2.1.4.6 - Diversos.....	29
2.2 - RENDIMENTO BRUTO.....	30
2.3 - ENCARGOS FIXOS.....	32
2.3.1 - Amortização.....	33
2.3.2 - Juros.....	35
2.4 - ENCARGOS VARIÁVEIS.....	36
2.5 - MARGEM BRUTA.....	37
2.6 - RECEITA DO EMPRESÁRIO.....	39
2.7 - FUNCIONAMENTO DA CONTABILIDADE AGRÍCOLA POR MARGENS BRUTAS.....	41
3 - PLANEAMENTO AGRÍCOLA.....	44
3.1 - MÉTODO DE COMPARAÇÃO DE GRUPO.....	47

3.2 - MÉTODO DAS MARGENS BRUTAS.....	50
3.3 - MÉTODO DOS ORÇAMENTOS.....	52
3.4 - PROGRAMAÇÃO LINEAR.....	54

ANEXOS:

1 - GUIA DE INQUÉRITO.....	56
2 - FICHA DE EXPLORAÇÃO.....	74
3 - CONTABILIDADE AGRÍCOLA POR MARGENS BRUTAS.....	84
3.1 - INVENTÁRIO.....	85
3.2 - FOLHAS DE CONTABILIDADE.....	92
CONCLUSÕES.....	119
ABREVIATURAS E SIGLAS USADAS.....	121
BIBLIOGRAFIA.....	122

INTRODUÇÃO

A situação de estagnação e atraso em que se encontra a agricultura portuguesa é conhecida e sentida por todos.

Como causas mais vulgarmente mencionadas para justificar o referido atraso destacam-se:

- A marginalização e esquecimento a que o sector tem sido votado, por parte, nomeadamente dos poderes públicos;
- O acentuado envelhecimento da população activa agrícola;
- O elevado grau de analfabetismo dos empresários agrícolas;
- A deficiente estrutura fundiária, em que, o elevado parcelamento, dificulta grandemente a mecanização do sector;
- A pequena utilização de meios tecnológicos adequados, considerando nomeadamente, a utilização em pequena escala de maquinaria e equipamento e o baixo consumo de sementes seleccionadas e fertilizantes;
- Os reduzidos níveis de investimento como consequência directa da inexistência de atracções financeiras do sector;

A todas estas causas vamos ainda juntar uma de irrefutável interesse, mas que, sempre que se analisa a situação

da agricultura portuguesa, ou não é referida, ou o é em segundo plano.

Estamos a referir-nos à inexistência de uma rede nacional de contabilidade e gestão agrícolas, bem como à deficientíssima organização contabilística das explorações agrícolas.

O presente trabalho tendo por objectivo principal divulgar o sistema de Contabilidade Agrícola por Margens Brutas bem como as técnicas de gestão ao nível da empresa agrícola, é, em nosso entender um pequeno contributo para diminuir a lacuna existente neste campo.

pelo exposto, pensamos estar plenamente justificado o interesse e validade do tema escolhido para este trabalho.